

BOAS PRÁTICAS E MANEJO CORRETO NA UTILIZAÇÃO DE COMEDOUROS E BEBEDOUROS NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS

Ana Clara Costa Fantazzini Piacentini¹

Anna Júlia Simões Bento¹

Isadora Paniago Rezende¹

Jaqueline Bastos dos Santos¹

Eric Mateus Nascimento de Paula²

Na produção de bovinos, no Brasil, predomina a utilização do pasto, que é a fonte mais econômica de alimentação e de nutrientes para ruminantes. Porém, enfrenta-se desafios como a sazonalidade na produção de forragem, sendo fulcral a adoção de suplementação da alimentação dos animais. Um planejamento adequado para enfrentar meses secos e chuvosos, com o intuito de garantir um retorno financeiro da produção de bovinos deve ser efetuado. A suplementação e o fornecimento de água aos animais, nessas situações, são feitos com o auxílio de equipamentos próprios para essas ações, sendo comedouros (cochos) e bebedouros, respectivamente. Contudo, o produtor rural ou pecuarista deve se ater a boas práticas na utilização desses equipamentos. Com base nessas informações, este trabalho tem como objetivo relatar a importância cuidados básicos corretos nas áreas de cocho e bebedouro, a fim de maximizar a produção animal individual e aumentar a produção por área. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica nas plataformas de dados científicos SciELO e Google Acadêmico, nas quais foram utilizados os seguintes descritores: bovinos, equipamentos, comedouros, bebedouros e manejo. Quando a oferta, a qualidade e a quantidade de pastagem não são suficientes para suprir as exigências nutricionais dos animais, se faz necessário a utilização de suplementos e um plano nutricional. Práticas básicas fazem muita diferença nesse processo. Os cuidados relacionais a área do cocho e bebedouro tem relação diretas com o ganho do peso e aumento da produtividade. A área do cocho é uma instalação rural viável e indispensável para a pecuária que permite o uso correto dos suplementos e é uma solução eficaz para levar nutrientes aos animais de forma simples e

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: anaclarapiacentini@hotmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

barata. Erros comuns como a quantidade e dimensionamento inadequado, localizado errada, cochos descobertos, formação de atoleiros ao redor e falta de reposição adequada de suplementos são fatores que afetarão diretamente os índices produtivos. É fundamental que o cocho atenda todos os animais do lote, variando de acordo com o suplemento utilizado. Tamanhos reduzidos geram competitividade entre o rebanho e má distribuição do alimento fornecido. Também, é imprescindível relatar que, a ingestão de água está totalmente ligada ao ganho de peso e digestibilidade do volumoso, que se torna prejudicada caso não ingerida em quantidades suficientes. O cuidado com o bebedouro é essencial nesse processo. É válido ressaltar que, o bovino tem o hábito de ingerir ração e em seguida beber água, deixando-a suja, sendo crucial que o bebedouro fique um pouco afastado do cocho. A capacidade correta, manutenção e limpeza, acesso a água limpa e fresca faz com que o gado coma mais e conseqüentemente ganhe peso ou produza mais. Baseado no exposto, conclui-se que as instalações são cruciais para garantir o ganho de peso almejado, de modo que estas cumpram seu papel fundamental que é disponibilizar comida e água em qualidade e quantidades adequados a todo lote, por um período estabelecido de acordo com as necessidades do produtor.

Palavras-chave: Alimentação. Bovinocultura. Cocho. Cuidados. Dessedentação.